



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA, CONTABILIDADE
E SECRETARIADO EXECUTIVO
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

NATALIA HARYNA LOPES FERRER

**COMPETÊNCIAS REQUERIDAS PARA O INGRESSO DO ADMINISTRADOR
NO SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL VERSUS MATRIZ CURRICULAR DO
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ**

FORTALEZA

2019

NATALIA HARYNA LOPES FERRER

**COMPETÊNCIAS REQUERIDAS PARA O INGRESSO DO ADMINISTRADOR
NO SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL VERSUS MATRIZ CURRICULAR DO
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ**

FORTALEZA

2019

NATALIA HARYNA LOPES FERRER

**COMPETÊNCIAS REQUERIDAS PARA O INGRESSO DO ADMINISTRADOR
NO SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL VERSUS MATRIZ CURRICULAR DO
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ**

Monografia apresentada à Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Administração.

Orientadora: Profa. Dra. Sueli Maria de Araújo Cavalcante.

FORTALEZA

2019

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Ceará
Biblioteca da Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade

F446c Ferrer, Natalia Haryna Lopes.

Competências requeridas para o ingresso do administrador no serviço público federal versus matriz curricular do Curso de Administração da Universidade Federal do Ceará. – 2019.

56f. ; il.

Monografia (graduação) – Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade, Curso de Administração, Fortaleza, 2019.

Orientação: Profa. Dra. Sueli Maria de Araújo Cavalcante.

1. Administrador Federal. 2. Serviço Público. 3. UFC. 4. Perfil de Competências

CDD 658

NATALIA HARYNA LOPES FERRER

**COMPETÊNCIAS REQUERIDAS PARA O INGRESSO DO ADMINISTRADOR
NO SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL VERSUS MATRIZ CURRICULAR DO
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ**

Esta monografia foi submetida à Coordenação do Curso de Administração, como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Bacharel em Administração, outorgado pela Universidade Federal do Ceará – UFC e encontra-se à disposição dos interessados na Biblioteca da referida Universidade.

A citação de qualquer trecho desta monografia é permitida, desde que feita de acordo com as normas de ética científica.

Data da aprovação ____/____/____.

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Sueli Maria de Araújo Cavalcante (Orientadora)

Universidade Federal do Ceará (UFC)

Profa. Ma. Elidihara Trigueiro Guimarães

Universidade Federal do Ceará (UFC)

Profa. Jacqueline Maciel Pombo.

Universidade Federal do Ceará (UFC)

AGRADECIMENTOS

O sonho de chegar até este momento foi algo que me instigou profundamente nesta caminhada. Realizar este sonho é subir em um degrau extremamente importante da vida adulta, ainda que por diversas vezes seja marcado por cansaço e frustrações, proporcionou-me descobertas incríveis. Chegar até aqui não teria sido possível sem Deus, minha família, amigos e o amor, inclusive, poderia ter sido ainda mais difícil se eu não tivesse tido apoio da Escola Estadual de Educação Profissional José Ivanilton Nocrato para ingressar na Universidade Federal do Ceará.

Agradeço por Deus não ter me permitido desistir diante das frustrações do caminho e, além disso, ter me direcionado nos momentos de dúvidas e incertezas mostrando que consigo ir bem além do que imagino.

A minha mãe, que não poderia ser melhor, pelo amor e parceria incondicional, por todas as palavras ditas e atitudes realizadas visando sempre o bem estar de todos de uma maneira muito bela.

A minha filha Elisa que chegou a meus braços em 16 dezembro de 2017 e me impulsionou a almejar bem mais da vida e das pessoas, que me mostrou um amor que até então eu não conhecia.

Ao meu pai que sempre acreditou em mim.

Ao meu amigo Cosmo Rodrigues por todo o apoio recebido.

Aos amigos que ouviram todas as minhas lamentações e me impulsionaram, não permitindo nem mesmo que eu pensasse em desistir, além de me instigarem para a realização deste grande sonho.

E por fim a todos os professores presentes nessa caminhada, em especial à minha Orientadora, Sueli Cavalcante, por toda paciência, apoio e colaboração na execução desse trabalho.

“Sonhos determinam o que você quer. Ação determina o que você conquista” (ALDO NOVAK)

RESUMO

O Brasil hoje está passando por uma instabilidade política e social considerável, as pessoas estão cada vez mais preocupadas com o desemprego e, dessa forma, buscando focar em algo mais atrativo e estável, o serviço público, percebendo-se, portanto, uma tendência cada vez maior das pessoas pela carreira pública. A partir do supracitado, o presente trabalho tem como objetivo identificar as competências requeridas para o ingresso do Administrador no serviço público federal nos últimos cinco anos mediante a matriz curricular do curso de Administração da Universidade Federal do Ceará. Aborda como fundamentação teórica, teorias que circundam a administração e o profissional da área, principalmente no que se refere a formação desse na instituição em questão, além de dispor considerações acerca do mercado de trabalho para a profissão. A pesquisa é classificada como: descritiva, bibliográfica e quantitativa. Foram analisados 35 editais de concursos públicos federais dos últimos cinco anos (2014 a 2018), dos quais 57,1% eram de Universidades Federais e os demais de Institutos Federais em Estados variados onde foram ofertados no total 127 vagas para Administrador Federal. Constatou-se, através da análise das unidades curriculares do curso de Administração da Universidade Federal do Ceará, que o mesmo oferta 8 das 10 possíveis disciplinas cobradas nestes editais entretanto, uma das 2 (duas) disciplinas não ofertadas é Administração Pública, matéria indispensável para a formação e atuação desse profissional e, dessa forma, o curso pode focar nessa nova realidade do mercado e trazer modificações para potencializar o ingresso de seus alunos no setor público federal.

Palavras-chave: Administrador Federal, Perfil de Competências, Serviço Público Federal, UFC.

ABSTRACT

Brazil today is undergoing considerable political and social instability, people are increasingly concerned about unemployment and, thus, seeking to focus on something more attractive and stable, the public service, thus perceiving a trend each increasing number of people by public career. Based on the aforementioned, this paper aims to identify the competencies required for the admission of the Administrator to the federal public service in the last 5 years through the curricular matrix of the Administration course of the Federal University of Ceará. It approaches as theoretical foundation, theories that surround the administration and the professional of the area, mainly regarding the formation of this one in the institution in question, besides having considerations about the labor market for the profession. The research is classified as descriptive, bibliographical and quantitative. Thirty-five tenders of federal public tenders from the last five years (2014 to 2018) were analyzed, of which 57.1% were from Federal Universities and the other from Federal Institutes in various states where 127 vacancies were offered to the Federal Administrator. It was found, through the analysis of the curricular units of the Administration course of the Federal University of Ceará, that the same offer 8 of the 10 possible subjects charged in these edicts, however, one of the 2 (two) subjects not offered is Public Administration, indispensable subject for the formation and performance of this professional and, thus, the course can focus on this new market reality and bring modifications to enhance the entrance of its students in the federal public sector.

Keywords: Federal Administrator, Competency Profile, Federal Public Service, UFC.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 –Distribuição dos editais por ano	38
Gráfico 2 –Distribuição dos editais entre Instituições	39
Gráfico 3 –Unidades Curriculares com maior representatividade.....	41
Gráfico 4 –Unidades Curriculares com menor representatividade.....	42
Gráfico5 –Unidades Curriculares com moderada representatividade	42
Gráfico6 –Unidades Curriculares X Editais	43
Gráfico 7 –Demanda pela Administração Pública nos editais.....	44
Gráfico8 –Demanda pela Administração de Materiais nos editais.....	44

LISTA DE FIGURAS

Figura1 –Funções do administrador como processo sequencial	20
Figura 2 – O Processo Administrativo: a interação das funções administrativas.....	20
Figura 3 –Processo de controle.....	22
Figura4 –As quatro funções administrativas	23
Figura5 –Tripé de competência	24
Figura6 –Formas de ingresso no setor público federal.....	33

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 –O processo administrativo segundo clássicos e neoclássicos.....	19
Quadro 2 –O Processo Administrativo.....	22
Quadro 3 –Competências, habilidades e atitudes a serem trabalhadas pelo administrador segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais	25
Quadro 4 –Distribuição da Carga Horária do Curso de Administração na UFC	27
Quadro 5 –Carga Horária de Disciplinas e Atividades por Unidade Curricular.....	28
Quadro 6 –Número de repetições dos editais por Estado.....	39
Quadro 7 –Salário Base dos editais conforme os anos.....	40
Quadro 8 –Distribuição das vagas.....	40

LISTA DE SIGLAS

CFA	Conselho Federal de Administração
DCNs	Diretrizes Curriculares Nacionais
FEA	Faculdade de Economia e Finanças
MEC	Ministério da Educação
UFC	Universidade Federal do Ceará
USP	Universidade de São Paulo

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	15
2	ADMINISTRAÇÃO E O ADMINISTRADOR.....	18
2.1	Conceito do termo Administração.....	18
2.2	As funções da Administração.....	19
2.3	O perfil de competências para o Administrador.....	23
2.4	Orientações circulares para a formação do Administrador na UFC.....	26
3	O MERCADO DE TRABALHO.....	30
3.1	Exigências do mercado de trabalho.....	30
3.2	Forma de Ingresso no Serviço Público Federal.....	32
4	METODOLOGIA.....	35
4.1	Tipologia da pesquisa.....	35
4.2	Lócus da pesquisa.....	36
4.3	Fonte de dados.....	36
4.4	Técnica de coleta e tratamento de dados.....	36
5	RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	38
6	CONCLUSÃO.....	46
	REFERÊNCIAS.....	48
	APÊNCIDE A.....	51
	ANEXO A.....	53

1 INTRODUÇÃO

Diante da instabilidade encontrada no mundo do trabalho na contemporaneidade, as pessoas estão cada vez mais preocupadas com o desemprego e, dessa forma, buscam focar na cobiçada estabilidade profissional, ou seja, o serviço público. Os avanços tecnológicos buscados constantemente pelas empresas a fim de reduzir os mais diversos custos nela existentes também alavancam a procura pelo serviço público, sendo esta, hoje, a forma de trabalho mais segura existente.

A busca pela estabilidade através do trabalho em serviço público vem crescendo consideravelmente nos últimos anos, o desejo mais em comum nestes trabalhadores em potencial são os salários robustos, os benefícios, uma aposentadoria justa, entre outros. De acordo com Melo (2006), aumentou o número de interessados que recorrem ao serviço público em busca de estabilidade e bons rendimentos. A área pública tende a se tornar cada vez mais competitiva.

Dessa forma, a qualificação profissional é um elemento essencial para o ingresso no serviço público. Antunes e Pochmann (2007, p. 20) afirmam que “dentro do trabalho, vivemos o estranhamento, o risco e a iminência de sua perda. Fora, não fazemos outra coisa que não seja pensarmos em como nos qualificar mais para não perder o trabalho amanhã. É um círculo vicioso perverso”.

Alves (2007) destaca que embora todos os trabalhadores em potencial estivessem qualificados prontamente para exercerem seus respectivos cargos, não haveria, infelizmente, mercado suficiente para abarcá-los, exigindo assim, uma boa formação acadêmica do profissional que almeja ingressar no serviço público.

Segundo dados do Censo da Educação Superior (2017), divulgados pelo Ministério da Educação (MEC), o número de matriculados no ensino superior presencial cresceu consideravelmente, em 2017 eram 8,3 milhões de estudantes matriculados, em 2001 este número era pouco acima dos 3,0 milhões. Em 16 anos, houve um aumento de 5,3 milhões de estudantes aproximadamente, avanço que se deve ao fato de políticas públicas voltadas para a educação como a ampliação de vagas em instituições públicas de ensino superior, o Financiamento Estudantil (FIES), criado em 1999 para substituir o Programa de Crédito Educativo (PCE-CREDUC) e também os financiamentos das próprias instituições privadas de ensino.

Segundo o portal do Sisu Notas (2019), o curso de Administração está entre os 9 (nove) cursos mais concorridos na Universidade Federal do Ceará (UFC) e ainda, de acordo

com o Censo de Educação Superior (2017), é o terceiro mais procurado do Brasil com 682.555 alunos matriculados, ficando abaixo da Pedagogia com 714.345 e do campeão Direito com 879.234 estudantes. De acordo com o G1 (2017), Administração é a carreira mais procurada no Sistema de Seleção Unificada (SISU), teve um aumento de 182% nos últimos 15 anos.

A aluna Camila Sales Faria Viana investigou em sua monografia intitulada “Análise do perfil motivacional e estilo decisório dos alunos do Curso de Administração da Universidade Federal do Ceará na escolha da carreira pública” o percentual de preferência pela carreira pública por parte dos entrevistados. Após a aplicação do questionário, identificou que 61% dos respondentes afirmavam preferir o serviço público ao privado, e ainda foi ressaltado que ingressaram no curso de administração da UFC acreditando que o mesmo acrescenta positivamente aqueles que optam por seguir a carreira pública (VIANA, 2014).

Nos últimos 5 (cinco) anos, o número de concursos federais para Administrador foi reduzido. O site PCIconcursos (2019), fundado no ano de 2000, tem cadastrado, entre 2014 e 2018, cerca de 60 provas e gabaritos na extensão .pdf disponíveis para download a fim de facilitar o acesso aos concurseiros.

A exigência mínima para ingressar como Administrador no serviço público é a graduação em Administração em uma instituição de ensino superior reconhecida pelo MEC. No que se refere a descrição sumária do cargo, infere-se que o Administrador saiba planejar, organizar, controlar e assessorar na organização de forma geral, recursos humanos, área financeira, marketing, custos e orçamentos, além de participar de forma efetiva das atividades referentes ao ensino, pesquisa e extensão. Suas atribuições giram em torno de gerir os recursos da instituição de forma eficaz visando à obtenção dos melhores resultados possíveis, traçar estratégias, monitorar programas e projetos, avaliar relatórios, arbitrar em decisões administrativas e gerenciais, reestruturar projetos focando em melhorias, realizar o controle de desempenho organizacional, bem como outras atividades inerentes ao cargo.

Levando em consideração as exigências para a realização das provas, o então concurseiro deve dedicar-se a diversas matérias, estas estão presentes no conteúdo programático, também chamado de conhecimento específico, nos referidos editais. Na parte em questão, constam direcionamentos de estudo que vão desde a Teoria Geral da Administração até o Direito Administrativo, conhecimentos estes essenciais para um resultado positivo, a aprovação.

Partindo do exposto, nota-se a necessidade de um direcionamento eficiente por parte da Instituição de ensino, focando no que estudante busca de fato a fim de torna-lo realizado profissionalmente.

Neste contexto, o presente estudo vai se desenvolver norteando-se na resposta para a pergunta: Em que medida as competências requeridas para o ingresso do Administrador no serviço público federal nos últimos 5 (cinco) anos se encontram alinhadas a matriz curricular do curso de Administração da UFC?.

O objetivo geral do trabalho é analisar as competências requeridas para o ingresso do administrador no serviço público federal nos últimos 5 (cinco) anos mediante a matriz curricular do curso de Administração da UFC. Os objetivos específicos giram em torno das respostas que o trabalho trará para as indagações que circundam o assunto em questão, são elas:

- a) identificar as competências necessárias para se ocupar as vagas para o cargo de Administrador em concursos públicos federais, nos últimos 5(cinco) anos, ou seja, de 2014 a 2018;
- b) destacar a matriz curricular do curso de Administração da UFC;
- c) apontar o alinhamento das competências requeridas identificadas com a matriz curricular do curso de Administração da UFC;
- d) apontar as possíveis melhorias, se houver, na matriz curricular do Curso de Administração da UFC para quem deseja seguir a carreira de servidor público federal;
- e) Identificar quais escolhas podem ser feitas nas disciplinas optativas a fim de potencializar o aprendizado no curso para esta finalidade.

Acredita-se que o resultado desta pesquisa contribuirá positivamente para os estudantes da UFC que desejam seguir carreira no serviço público. Nos capítulos seguintes são abordadas considerações acerca da administração, administrador e mercado de trabalho, focando no que tange ao administrador, são expressas aqui as suas funções, o perfil de competências, além de orientações curriculares para a sua formação com a intenção de informar ao estudante que se prepara para o concurso público do cargo em questão o que é preciso saber, a nível de conhecimento de fato, para conseguir fazer uma boa prova. Na sequência, são expostos os aspectos metodológicos para a realização da pesquisa e a apresentação das discussões e resultados obtidos, bem como a conclusão do trabalho em questão.

2 ADMINISTRAÇÃO E O ADMINISTRADOR

Nesta seção são abordados assuntos relacionados ao surgimento da administração como profissão, dispondo dessa forma sobre o conceito da mesma através de autores e suas relações no ambiente organizacional. São apresentadas suas funções, bem como suas respectivas definições e correlações, além da exposição evolutiva do processo administrativo segundo autores clássicos e neoclássicos.

Se tratando do administrador, a seção trará definições acerca do perfil de competências, ou seja, os conhecimentos, habilidades e atitudes que o mercado de trabalho demanda desse profissional. Fundamentando as exigências, será exposto o que as Diretrizes Curriculares do Curso de Administração almejam que o profissional disponha.

Além disso, são apresentadas orientações para a formação do profissional na UFC, a duração do curso, disposição das disciplinas e as unidades curriculares que o curso na instituição apresenta.

2.1 O conceito do termo Administração

Para Maximiano (2004), administração é decidir qual direção seguir baseando-se nos objetivos almejados e na disponibilidade de recursos. Sua premissa mais básica é realizar projetos de forma eficiente e eficaz através das pessoas, direcionando-as da forma mais produtiva possível visando o melhor resultado para a situação em questão.

Uma equipe de professores da FEA-USP (2008, p. 35) a definiram como:

Administração é a tomada de decisão sobre recursos disponíveis, trabalhando com e através de pessoas para atingir objetivos. É o gerenciamento de uma organização, levando em conta as informações fornecidas por outros profissionais e, também, pensando previamente as consequências de suas decisões. É, também, a ciência social que estuda e sistematiza as práticas usadas para administrar.

Stoner e Freeman (1999) consideraram administração como um processo de planejar, organizar, liderar e controlar todas as investidas dos que participam ativamente da organização, bem como a utilização dos demais recursos organizacionais visando o alcance de objetivos previamente decididos.

Segundo Gullo (2016, p. 14):

A Administração tem como objetivo aplicar suas funções à empresa para, através de recursos materiais e humanos, concretizar os processos executados em todas as suas áreas, considerando seu ambiente interno e o ambiente externo que a

envolve. O administrador, de dentro da empresa, analisa os elementos que compõem o ambiente externo, para poder adaptar o ambiente interno de sua empresa, a esse ambiente externo e, com isso, poder traçar um caminho de sucesso para a empresa.

Para o CFA (2019), ela é uma ciência social baseada na gestão, seja ela pública ou privada, voltada para o planejamento, organização, direção e controle. É praticada em diversas situações cotidianas, já passou por diversas interpretações, mas vem permanecendo com a essência de obter os melhores resultados da melhor forma possível.

2.2 As funções da Administração

Segundo Chiavenato (2003) as funções do administrador sofreram alterações mínimas entre os autores clássicos e neoclássicos. Fayol foi pioneiro no que se refere a tais funções e os sucessores neoclássicos norteiam-se pelo processo administrativo como núcleo da teoria eclética e utilitarista por eles apresentada. O Quadro 1 mostra como elas são percebidas por autores diferentes.

Quadro 1 - O processo administrativo segundo clássicos e neoclássicos

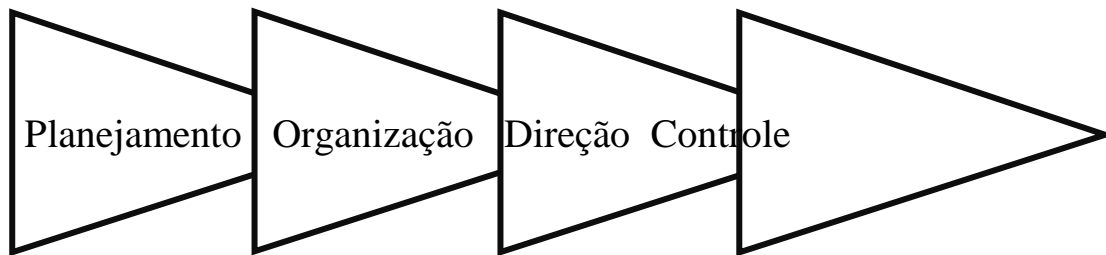
FAYOL	URWICK	GULICK	KOONTZ E O'DONNELL	NEWMAN	DALE
Prever	Investigação Previsão Planejamento	Planejamento	Planejamento	Planejamento	Planejamento
Organizar	Organização	Organização	Organização	Organização	Organização
Comandar	Comando	Administração de Pessoal Direção	Designação de Pessoal Direção	Liderança	Direção
Coordenar	Coordenação	Coordenação			
Controlar	Controle	Informação Orçamento	Controle	Controle	Controle

Fonte: Chiavenato (2003, p. 66)

Stonere Freeman (1999) consideram que o processo de administração é planejar, organizar, liderar e controlar, Chiavenato (2000) semelha-se, julga ser planejar, organizar, dirigir e controlar. Tais autores possuem visões semelhantes acerca do assunto, a Figura 1

mostra as funções do administrador como processo sequencial extraída da obra de Chiavenato.

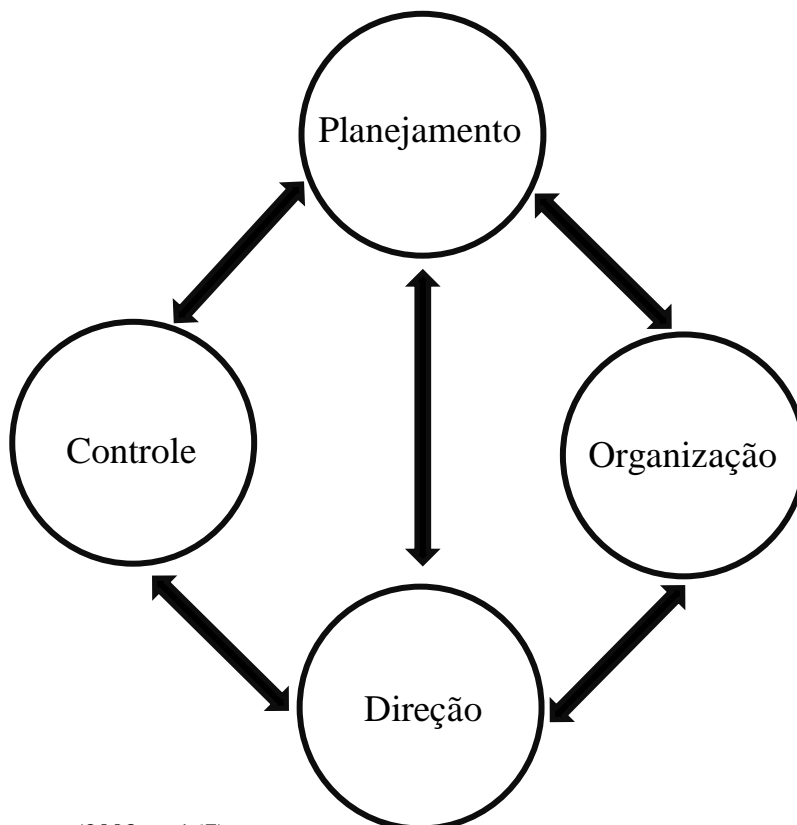
Figura 1 – Funções do administrador como processo sequencial



Fonte: Chiavenato (2003, p. 167)

As funções básicas em questão, embora definidas separadamente e aparentem ser independentes, na prática não funcionam dessa forma, mas sim interrelacionadas. Elas estão ligadas intimamente e agem de forma dinâmica, sendo assim, o Processo Administrativo pode ser entendido como: cíclico interativo e dinâmico. Quando observadas de forma integrada, estas formam o Processo Administrativo, a Figura 2 apresenta a relação em questão.

Figura 2 – O Processo Administrativo: a interação das funções administrativas



Fonte: Chiavenato (2003, p. 167)

O planejamento é essencial para que um bom projeto seja feito, identificar as falhas é uma das principais e mais eficientes estratégias para o desenvolvimento de um bom trabalho, analisar as variáveis envolvidas é um passo crucial. Stoner e Freeman (1999) afirmam que para se obter êxito na execução de planos é crucial que a organização tenha seus objetivos bem dispostos para que busquem a melhor forma de conquistá-los. Considera ainda que os profissionais da empresa e devem estar engajados quanto a execução dos mesmos para que eventuais dúvidas sejam sanadas e o projeto consiga caminhar de forma efetiva.

Chiavenato (2000, p. 195) afirma que:

O Planejamento figura como a primeira função administrativa, por ser aquela que serve de base para as demais funções. O Planejamento é a função administrativa que determina antecipadamente os objetivos que devem ser atingidos e como se deve fazer para alcançá-los.

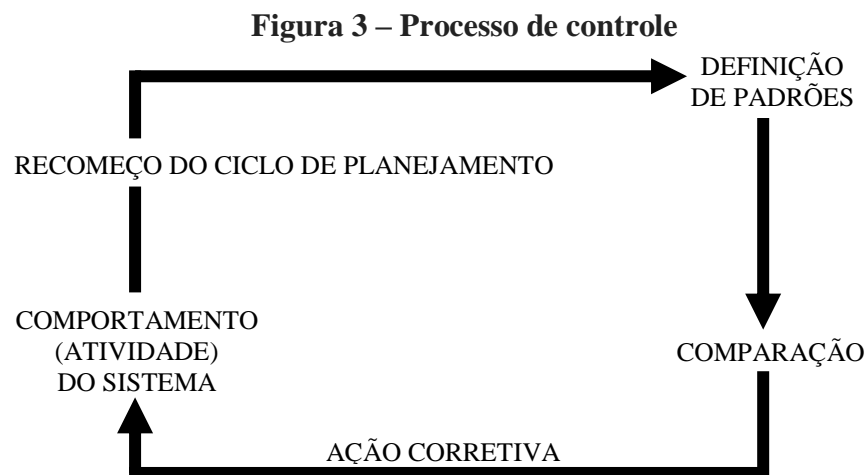
Para Maximiano (2000), a organização é o momento em que se é definido como os recursos serão ordenados visando facilitar a concretização dos objetivos estabelecidos na etapa anterior (planejamento). Seu desfecho primordial é a subdivisão do todo levando em consideração uma classificação pertinente às partes interessadas.

Entendendo-a como parte integrante da função administrativa, bem como do processo administrativo, Chiavenato (2003, p. 173) considera que a “organização significa o ato de organizar, estruturar e integrar os recursos e os órgãos incumbidos de sua administração e estabelecer suas atribuições e as relações entre eles”.

Para Xavier (2006), de modo geral, a direção está relacionada à gestão de pessoas da organização, ela trata dos relacionamentos entre subordinados e gestores. Relaciona-se ao direcionamento efetivo para que os objetivos organizacionais sejam alcançados, é a função responsável por acionar e dinamizar a empresa. Nesta etapa a comunicação, motivação e liderança as principais atividades são desenvolvidas.

Chiavenato (2003) entende que a direção está relacionada intimamente com a interpretação de uma visão mais abrangente para o “outro” a fim de norteá-lo através das instruções corretas para atingir os objetivos almejados pela organização. Segundo ele, diretores conduzem gerentes, os gerentes os supervisores e esses, por sua vez, os operários. Seguindo o raciocínio, ele entende a direção nas organizações em três níveis distintos, direção no nível global – aquela que engloba toda a organização –, nível departamental – relação que envolve cada departamento da organização –, nível operacional – engloba cada grupo de pessoas ou tarefas na organização –.

No que se refere ao controle, este é indispensável para saber se o que foi previamente planejado realmente está funcionando da forma que deveria, caso o feedback seja negativo, é também nesse momento que se iniciam as ações corretivas voltadas para a eficiência e eficácia do que havia sido pré-estabelecido. Maximiano (2000) entende que a fundamentação do controle se respalda em sustentar uma espécie de sistema dentro da organização que tenha uma padronização de comportamentos a ser analisado, como explanado na Figura 3, e seguido observando se a atividade em questão está ou não atendendo as expectativas.



Fonte: Maximiano (2000, p. 457).

Segundo Chiavenato (2003), a função Controle possui 3 (três) fases, Estabelecimento de padrões ou critérios, Observação do desempenho e Comparação do desempenho com o padrão estabelecido.

O Quadro 2 apresenta as atribuições dos elementos pertencentes ao Processo Administrativo.

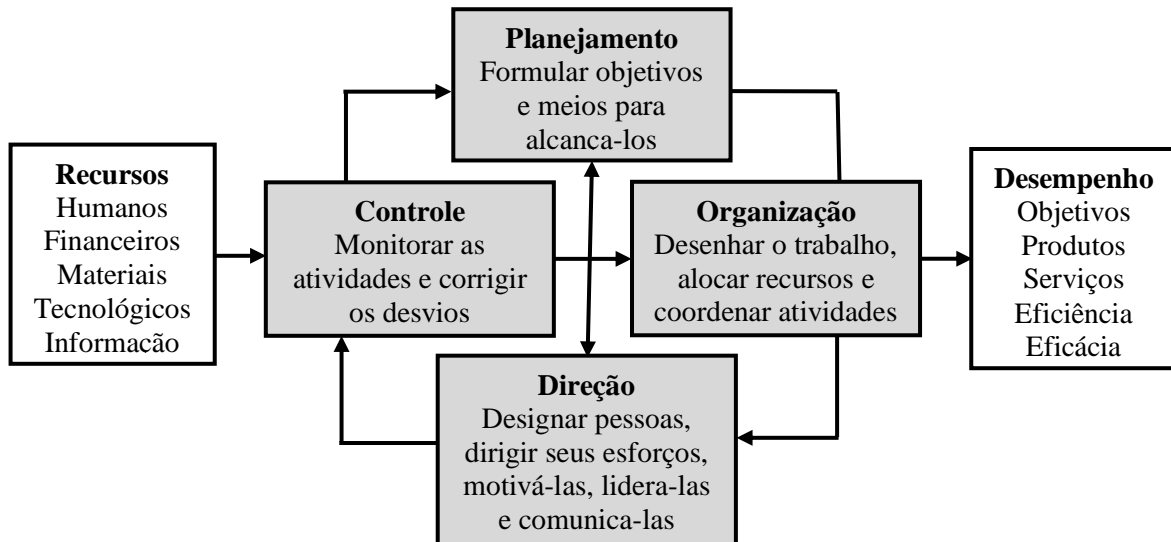
Quadro 2 – O Processo Administrativo

Planejamento	Organização	Direção	Controle
✓ Definir missão	✓ Dividir o trabalho	✓ Designar as pessoas	✓ Definir padrões
✓ Formular objetivos	✓ Designar as atividades	✓ Coordenar os esforços	✓ Monitorar o desempenho
✓ Definir os planos para alcançá-los	✓ Agrupar as atividades em órgãos e cargos	✓ Comunicar	✓ Avaliar o desempenho
✓ Programar as Atividades	✓ Alocar recursos	✓ Motivar	✓ Ação corretiva
	✓ Definir autoridade e responsabilidade	✓ Liderar	
		✓ Orientar	

Fonte: Chiavenato (2003, p. 167)

A Figura 4 mostra um resumo das funções administrativas ao observar de Chiavenato (2003), bem como os recursos relacionados ao controle, além do desempenho relacionado à organização.

Figura 4 – As quatro funções administrativas



Fonte: Chiavenato (2003, p. 168).

É perceptível a relação entre as funções, uma acaba precisando da outra para que o processo consiga fluir, dessa forma é importante que os responsáveis por cada uma delas realizem-nas com o maior nível de excelência e comprometimento possível a fim de potencializar a obtenção de resultados.

2.30 Perfil de Competências para o Administrador

Para Rodrigues (1991), quando se abre uma vaga em determinada empresa, é preciso que esteja alinhado com o recrutador o que se espera de quem irá ocupar a vaga em questão e é justamente nesse momento que o perfil de competências se encaixa. Essa parte do processo organizacional fica a cargo do setor de Recursos Humanos das empresas, setor que antes tinha atribuições bem básicas e por diversos fatores não era usado em sua totalidade de forma efetiva. Embora não seja tão comentado, esse processo está ligado diretamente a estratégia da empresa, visto que nesta etapa se pode constatar inúmeros desvios e, por conseguinte, focar na resolução desses problemas visando evitar falhas futuras.

Para que se enxergue com clareza esta etapa da organização, é preciso que se entenda o que é competência.

Zarifian (2001, p. 37) afirma sobre esta:

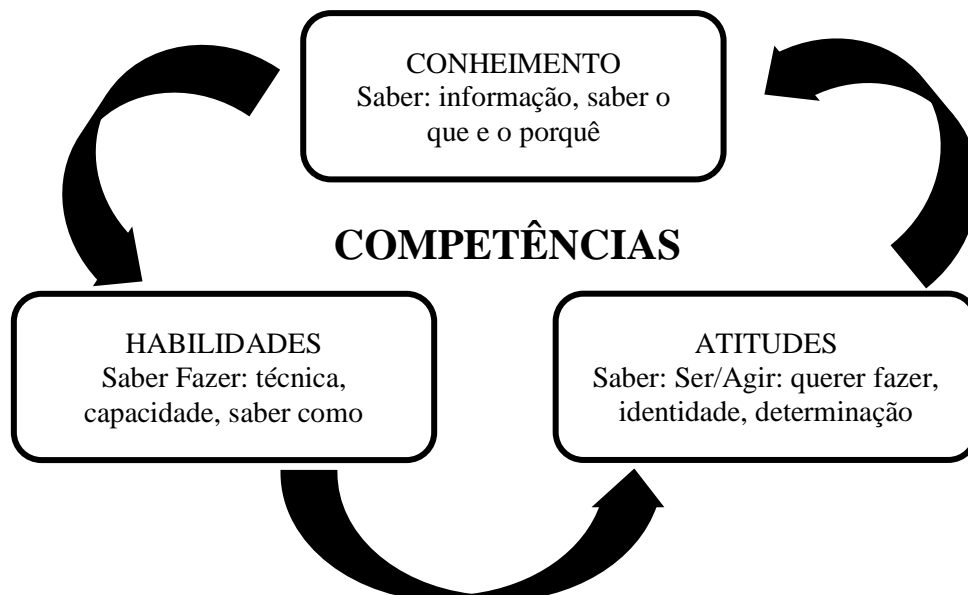
A competência profissional é uma combinação de conhecimentos, de saber-fazer, de experiências e comportamentos que se exercem em um contexto preciso. Ela é constatada quando de sua utilização em situação profissional, a partir da qual é passível de validação. Compete então à empresa identificá-la, validá-la e fazê-la evoluir.

No conceito em questão, estão inseridas as definições de Conhecimentos, Habilidades e Atitudes, ou simplesmente CHA, que é como vem sendo chamado ultimamente. É neste momento que são desintegradas as partes da competência a fim de explicar tudo o que a ela compete.

Rabaglio(2005, p. 3) a define como “um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes específicas que permitem ao indivíduo desempenhar, com eficácia, determinadas tarefas em qualquer situação de forma peculiar”.

A autora atesta que o conhecimento em questão é aquele adquirido ao longo da vida, é realmente relacionado ao “saber”, ao que se aprende na faculdade, nas escolas, cursos e especializações. As habilidades são os conhecimentos adquiridos ao longo de suas vidas vivenciados na prática, ou seja, através das experiências, sendo assim entendidos como “saber fazer”. Acrescenta ainda que as atitudes seriam de fato o “querer fazer”, obviamente com a aplicação dos conhecimentos e habilidades adquiridos anteriormente. Nesta etapa o indivíduo pode inclusive se antecipar ao traçar métodos para se atingir os objetivos almejados.

Figura 5– Tripé de competência



Fonte: Brandão e Guimarães (2001, p.10).

É necessário que se reconheça de fato a importância de estudar sobre o perfil de competências e que, além disso, sejam reconhecidos todos os benefícios e particularidades, ao optar por essa forma de trabalho, reduzem-se gastos como tempo e dinheiro com profissionais não capacitados suficiente.

Considerando as competências na formação do administrador através do parecer das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para o curso de administração, que é norteadora dos conteúdos explanados na graduação em questão, busca-se apresentar ao mercado um profissional que detenha competências que auxiliem nas necessidades sociais.

As DCNs (2005) consideram que o intuito do curso é desenvolver competências, habilidades e atitudes profissionais que possibilitem o bacharel em administração perceber e gerenciar eventuais problemas buscando soluções estratégicas e de maior valor agregado, portar-se de forma eficiente para com os seus eventuais subordinados a fim de transmitir uma comunicação clara e efetiva para com eles, ponderar e agir de forma crítica no que se refere a produção pelo posto em seu comando gerencial, desenvolver seu raciocínio lógico – considerando os possíveis trabalhos com números–, ser um profissional aberto e consequentemente disposto a passar por mudanças positivas, além de conseguir aproveitar-se das vivências pessoais e profissionais visando facilitar o “encaixe profissional”.

O Quadro 3 apresenta de forma simplificada os conhecimentos, habilidades e atitudes que as DCNs mostram como primordiais para a carreira do Administrador.

**Quadro 3–Competências, habilidades e atitudes a serem trabalhadas pelo
Administrador segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais**

CONHECIMENTOS	HABILIDADES	ATITUDES
-Conteúdos de Formação Básica: relacionados com estudos antropológicos, sociológicos, filosóficos, psicológicos, ético profissionais, políticos, comportamentais, econômicos e contábeis, bem como os relacionados com as tecnologias da comunicação e da informação e das ciências jurídicas; - Conteúdos de Formação Profissional: relacionados com as áreas específicas, envolvendo teorias da administração e das organizações e a administração de recursos humanos, mercado e marketing, materiais, produção e logística, financeira e orçamentária, sistemas de informações, planejamento estratégico e serviços;	- Reconhecer e definir problemas; - Equacionar soluções; - Pensar estrategicamente; - Introduzir modificações no processo produtivo; - Atuar preventivamente; - Transferir e generalizar conhecimentos; - Exercer em diferentes graus de complexidade o processo da tomada de decisão; - Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;	- Iniciativa; - Criatividade; - Determinação; - Vontade política e administrativa; - Consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional.

continua

continuação

CONHECIMENTOS	HABILIDADES	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> - Conteúdos de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias: abrangendo pesquisa operacional, teoria dos jogos, modelos matemáticos e estatísticos e aplicação de tecnologias que contribuam para a definição e utilização de estratégias e procedimentos inerentes à administração; - Conteúdos de Formação Complementar: estudos opcionais de caráter transversal e interdisciplinar para o enriquecimento do perfil do formando. 	<ul style="list-style-type: none"> - Refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento; - Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, bem assim expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais; - Capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável; - Capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações; 	

Fonte: DCNs e Araújo (2010, p.41)

Nota-se que existe sim um direcionamento para a formação do administrador, que dispõe desde as matérias que se estuda para a formação, sobre a aptidão desse e inclusive no que diz respeito à maneira de se portar para com a resolução de problemas organizacionais.

2.4 Orientações curriculares para a formação do Administrador na UFC

O curso na Universidade Federal do Ceará foi autorizado em 1976 pela resolução nº 412 e reconhecido pelo Parecer 86/88. No ano de 1996 a oferta de vagas passou a ser feita em dois turnos, manhã e noite, com total de matriculados iguais em ambas, dessa forma o aluno deveria optar qual era a sua escolha no ato da inscrição no referido processo seletivo da Instituição.

A sua estrutura curricular está na 4ª atualização, houve uma no ano de sua criação, as outras foram nos anos de 1997, 2007 e 2014, que está em uso até o presente momento. Para essa, foi adotado um perfil mais audacioso visando entregar ao futuro profissional uma formação de âmbito mais geral, com possibilidade de especialização/aprofundamento em áreas que o interessasse dentro das vertentes que a Administração oferece.

Com as modificações, o projeto pedagógico do curso passou a ter 16,84% de disciplinas optativas (uma lista de disciplinas é ofertada em áreas de interesse dos graduandos no início de cada semestre), 8,42% de optativas livres (qualquer disciplina da instituição), 2,1% de atividades complementares, conseguindo oferecer flexibilidade representada por 27,36% da estrutura curricular da instituição, aproximadamente 1/3 da graduação.

A estrutura curricular adotada permite que o estudante conheça/aprenda conteúdos essenciais para um bom administrador, conhecimentos genéricos referentes à profissão, para que saibam tomar decisões a nível gerencial em ambientes rebuscados e distintos, mesmo em constante mudança. O intuito é formar um profissional com abordagem comportamental, inovadora, funcional e quantitativa.

O Projeto Pedagógico do Curso de Administração Diurno (2013, p. 7) afirma sobre o profissional a ser formado pela instituição:

O bacharel formado no curso de Administração da Universidade Federal do Ceará deverá ser capaz de compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento sistemático, observando as necessidades setoriais e gerais, que demandam a existência de processos de tomada de decisão, desenvolvendo o gerenciamento e a assimilação de novas informações, apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada, para tratar de situações diversas nos vários segmentos do campo de atuação do administrador.

O curso possui duração padrão de 9 (nove) semestres com disciplinas distribuídas entre presenciais obrigatórias, optativas, optativas livres, atividades complementares, estágio obrigatório e Trabalho de Conclusão de Curso. O Quadro 4 mostra a distribuição da carga horária das disciplinas do curso, bem como as porcentagens por elas representadas.

Quadro 4–Distribuição da Carga Horária do Curso de Administração na UFC

Distribuição das Disciplinas	Horas Totais	% Representada
Presenciais Obrigatórias	1920 h	63,16%
Optativas	512 h	16,84%
Optativas Livres	256 h	8,42%
Atividades Complementares	64 h	2,11%
Estágio Obrigatório	160 h	5,26%
Trabalho de Conclusão de Curso	128h	4,21%
Total	3040 h	100%

Fonte: Projeto Pedagógico do Curso de Administração Diurno (2013).

O curso é dividido em Unidades Curriculares, as disciplinas obrigatórias e optativas enquadram-se em 8 (oito) unidades, são elas:

- ✓ Formação Integrada.
- ✓ Administração Geral;
- ✓ Administração Mercadológica;
- ✓ Gestão de Pessoas e Comportamento;
- ✓ Operações e Sistemas;
- ✓ Fundamentos Econômicos, Contábeis e Jurídicos;
- ✓ Administração Financeira e Orçamentária;
- ✓ Métodos Quantitativos.

Todas as unidades acima oferecem um compilado de disciplinas obrigatórias e optativas de forma semestral, o Quadro 5 mostrará e quanto é a carga horária destinada a estas pela instituição.

Quadro 5– Carga Horária de Disciplinas e Atividades por Unidade Curricular

Unidades Curriculares	Carga Horária Obrigatória	Carga Horária Optativa
Formação Integrada (incluído Estágios e TCC)	544h	256h
Administração Geral (+ Ativ. Complementares)	256h	320h
Administração Mercadológica	128h	384h
Gestão de Pessoas e Comportamento	192h	320h
Operações e Sistemas	192h	384h
Fundamentos Econômicos, Contábeis e Jurídicos	384h	448h
Administração Financeira e Orçamentária	256h	128h
Métodos Quantitativos	320h	192h

Fonte: Projeto Pedagógico do Curso de Administração Diurno (2013).

A estrutura curricular de 2014 traz inovações pertinentes para um administrador atender prontamente as demandas que a sociedade requer. As 8 (oito) unidades curriculares estão presentes nas disciplinas ofertadas na grade, entre obrigatórias e optativas, a fim de formar um profissional capacitado para ao mercado de trabalho.

O Anexo A do presente trabalho mostra justamente quais disciplinas estão sendo ofertadas na grade curricular da instituição por semestre com a atualização de 2014 do programa e, expõe também a classificação das disciplinas– entre obrigatórias e optativas–, o código a ela pertencente, bem como a carga horária por ela demandada.

3 O MERCADO DE TRABALHO

São apresentadas nesta seção as exigências que o avanço tecnológico com o advento da globalização está causando no mundo organizacional, onde as empresas estão sempre buscando aquele trabalhador que mais consegue entregar excelência e prontidão no desenvolvimento de suas atividades. Percebendo essa tendência, o profissional inteligente está buscando uma constante profissionalização a fim de manter-se pelo maior tempo possível empregado. Relacionando ao administrador, são expostas atitudes mínimas para que este desempenhe um bom papel na organização que se fizer presente. São externadas também as formas de ingresso no setor público federal, bem como se dá esse ingresso.

3.1 Exigências do mercado de trabalho

Chiavenato (2014) considera que o mundo está passando por uma rápida transformação, a tecnologia vem surpreendendo a cada dia, se criaram novas formas de organização e configuração empresarial, novidades no mercado de produtos e serviços e claro estão surgindo novos processos de trabalho. Nota-se que estes avanços estão modificando também a política, economia, sociedade e, por conseguinte o mercado de trabalho está sendo impulsionado. Certamente os empregadores estão em busca de profissionais capacitados, visto que os salários não podem ser pagos em vão, e dessa forma é natural que sejam os mais criteriosos possíveis no ato de uma contratação.

De acordo com Batista (2004), a crescente competitividade no mercado de trabalho está impulsionando o profissionalismo e tornando extremamente acirrada a conquista por uma oportunidade no mesmo. As mudanças constantes no cenário brasileiro exigem gradativamente de todos os profissionais e essa exigência se torna ainda mais pertinente quando se trata de um cargo para um administrador visto que será este o destinado a gestão de toda e qualquer empresa.

Batista (2004) afirma que estar empregado não significa deixar de se preocupar com as exigências do mercado, sendo imprescindível estar sempre preparado para uma nova oportunidade, uma circunstância mais atrativa, situações novas podem mudar o rumo de uma carreira. Ressalta ainda que as empresas e consequentemente seus empregados não são eternos.

Lemos (2009) acreditam que a qualificação profissional vem a cada dia sendo entendida como condição para se estar bem posicionado no ramo de atividades trabalhistas,

sendo essa uma forma de destaque perante aos demais e que, além disso, pode ser entendida como estímulo aos que desejam uma inserção proveitosa no mesmo.

Segundo Lacombe (2011), cada organização tem sua preferência no que se refere a qualificar um profissional ou contratar um profissional qualificado, cada empregador tem sua preferência. No geral, os recém-contratados possuem qualificações genéricas, cabe então a empresa lapidar profissional as suas exigências particulares e, dessa forma, aprimorar o novo colaborador.

O administrador requerido nas organizações é aquele que direciona a tomada de decisão em prol do bem-estar organizacional. Para este, o mercado exige constantes adequações, entre treinamentos e desenvolvimento inclusive. A globalização, que trouxe consigo a modernidade, demanda inovação e potencial por parte desses profissionais. (Resende 2000).

Para Chiavenato (2006, p. 13):

O administrador é um agente – não só de condução do cotidiano - de mudança e transformação das organizações, levando-as a novos rumos, novos processos, objetivos, estratégias, tecnologias e novos patamares; ele é um agente educador e orientador, pois sua orientação modifica comportamentos e atitudes de pessoas; é um agente cultural, pois com seu estilo de Administração modifica a cultura organizacional. O administrador deixa marcas profundas na vida das pessoas, pois lida com elas e com seus destinos e influencia o comportamento dos clientes, fornecedores, concorrentes e demais organizações humanas.

Relacionando o profissional de administração demandado pelo mercado sob as perspectivas da resolução de nº 4, de 13 de julho de 2005 em seu artigo 4º, que inclusive institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso e dá outras providências, almeja que o profissional da área consiga ao menos:

- I - reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;
- II - desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;
- III - refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento; IV - desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, bem assim expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;
- V - ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;
- VI - desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável;

VII - desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações; e

VIII - desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais.

É evidente a preocupação das DCNs em ofertar ao mercado de trabalho um profissional competente, prudente, com visão organizacional, crítico, capaz de transferir conhecimentos aos colaboradores, comunicativo, proativo e disposto a solucionar problemas. Disponibilizar esses pré-requisitos é primordial para manter as organizações abastecidas positivamente.

3.2 Formas de ingresso no Serviço Público Federal

A Administração Pública brasileira teve 3 fases, a primeira foi o Estado Oligárquico Patrimonial, do Período Republicano tendo representatividade pela República Velha; o segundo foi Estado Burocrático, que vem com o Estado Liberal respondendo ao Estado Absolutista, bem como a administração patrimonialista; o terceiro foi o Estado Gerencial, que surge em 1995 focando em ajustes fiscais visando a eficiência do estado na prestação de serviços aos cidadãos. Na Reforma Gerencial, o Plano Diretor prendeu-se em dominar a crise do momento e sobrelevar perante a gestão burocrática do momento.

Santos (2008, p. 2) afirma:

As transformações exigidas, para a Administração Pública, originaram-se da mudança de consciência dos cidadãos, ou seja, o reconhecimento de que a administração burocrática não correspondia às demandas que a sociedade civil apresentava aos governos, bem como de que suas exigências, ao Estado, eram muito superiores ao ofertado.

Junquilha (2012) a menciona como um modelo organizacional mais simples, descentralizado, organizado em redes e focado na utilização da tecnologia informacional. Considera ainda que essa nova organização do Estado culminou em uma nova estrutura de Gestão Pública com núcleo estratégico constituído por tribunais, parlamento, chefe do Poder Executivo e a alta cúpula pertencentes a ele.

A respeito das atividades e serviços Junquilha (2012, p. 67) afirma:

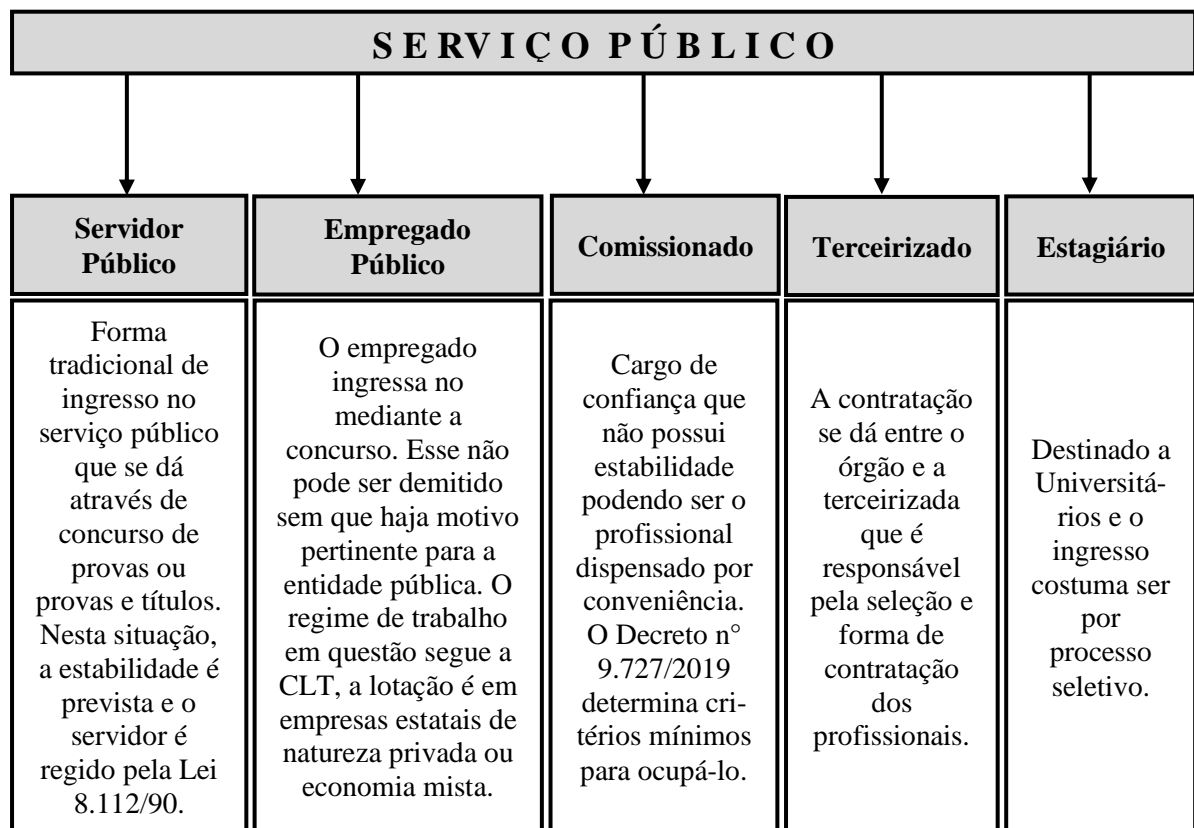
[...] com atividades exclusivas de governo composta pelas forças armadas, polícias, setores vinculados à arrecadação, agências reguladoras e de financiamento, controle de serviços de cunho social e previdenciário; com serviços não exclusivos que envolvem todos aqueles que são públicos, mas não necessariamente estatais, como os das áreas de educação e saúde, que podem ser realizados pelos setores privado e

não governamental; e com a produção de bens e serviços constituída por atividades de cunho empresarial exercidas por empresas estatais.

Essa nova organização do Estado impulsionou a criação da carreira pública pela necessidade de mão de obra qualificada para reger um país que passará recentemente por reestruturação a fim de resolver problemas que o estavam deixando para trás se comparado a outros, dessa forma, uma nova forma de governar, levando em conta todos os pontos fortes e fracos, exigia profissionais com excelência e prontidão. Ainda de acordo com Junquillo (2012), o momento em questão pede um trabalhador disposto a se nortear baseado nos valores gerenciais.

Segundo o site Na Prática(2019), são cinco as formas para ingresso no poder público, como servidor, empregado, comissionado, terceirizado e estagiário. A figura 6 mostra tais formas e como se dá o processo.

Figura 6 – Formas de ingresso no Serviço Público Federal



Fonte: Na Prática (2019).

O concurso público – de provas ou provas e títulos – é a única forma de tornar-se um administrador federal, para tanto é preciso/exigido nos editais uma série de conhecimentos (para a realização das provas), habilidades (para que o profissional consiga pôr em prática o aprendido em sala de aula no ambiente de trabalho) e atitudes (relaciona-se com o

comportamento do profissional para com as situações que venham a acontecer no ambiente de trabalho).

Os conhecimentos exigidos não são fixos ou expressos da mesma forma em todos os editais, mas geralmente são os mesmos assuntos com nomenclaturas distintas com mais ou menos abrangência, visto que o que se leva em conta para a criação desses editais são as características que a instituição precisa no profissional juntamente com os conhecimentos adquiridos por ele enquanto graduado por uma instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação.

No geral, os as habilidades exigidas para o administrador federal se repetem em praticamente todos os editais, não havendo assim distinções ou métodos de comparação a serem tratados. Com relação as atitudes, existe uma relação clara com a forma de se portar do profissional com relação a valores, percepções ou comportamento.

4 METODOLOGIA

Nesta etapa são abordados os aspectos metodológicos do trabalho em questão, a análise da tipologia e do *locus* da pesquisa, a fonte de dados, técnica de coleta e tratamento de dados.

4.1 Tipologia da pesquisa

De acordo com Vergara (2014), a pesquisa caracteriza-se como descritiva quanto aos fins, considerando que se disponibiliza a revelar características de determinada população ou fenômeno e, além disso, não demonstra compromisso de esclarecer os fenômenos por ela descritos ainda que seja utilizado de suporte para interpretações.

Quanto aos meios, ela é bibliográfica. Segundo Richardson (1999), esta é a etapa mais relevante em todo trabalho científico, pois é nela que todo o embasamento teórico é visto e analisado, sendo aqui fixado o que vai ser considerado para o tema do trabalho. Dessa forma, esta pode ser considerada o pontapé inicial de todo projeto, pois é ela a responsável por direcionar o pesquisador.

Para Gil (2009) são utilizados neste tipo de pesquisa matérias palpáveis, que já estavam finalizados no momento de estudo em questão, são eles: livros, artigos científicos, revistas, jornais e etc. Instrumentos de estudo dessa forma permitem que o pesquisador detenha uma abrangência significativa sobre determinado assunto.

Fonseca (2002, p. 32) a define como:

A pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem porém pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta.

Quanto a natureza, o presente estudo é de caráter quantitativo e visa mensurar quanto o curso de Administração da Universidade Federal do Ceará atende, a nível de conhecimento ofertado de fato, aqueles que desejam ingressar no serviço público federal e optaram pelo curso acreditando ser ele um bom auxiliar para a carreira almejada.

Gonçalves e Meirelles (2004, p. 59-60) define este método da seguinte forma:

Nas pesquisas quantitativas (quanti), os dados são representados por métricas quantitativas, tendo como elemento de apoio central a linguagem matemática como sua forma de expressão e tratamento. Por ser a matemática uma linguagem não ambígua com maior rigor de conceituação e operacionalização, seu emprego em ciências sociais aplicadas, segundo alguns adeptos, reduz os vieses interpretativistas ambíguos de outros modelos de análise dos fenômenos.

De acordo com Richardson (1999), este é um tipo de pesquisa baseada no uso da quantificação, desde as modalidades de coleta de informações até o trato destas através de cálculos estatísticos.

4.2 Locus da pesquisa

O local da pesquisa é a UFC, a instituição foi criada em 1954 pela lei nº 2373. A instituição detém de três *campi* no município de Fortaleza nos seguintes bairros: Benfica, Pici e Porangabussu, além destes, ela possui mais três *campi* nos municípios de Cariri, Quixadá e Sobral. Conta com mais de 100 cursos distribuídos nestes locais com o intuito de atender alunos de diversas localidades com compromisso.

Direcionando, a pesquisa será realizada tomando como referência a grade curricular do curso de Administração da instituição que hoje conta com um total de 804 alunos com vínculo ativo, desses, 419 são do curso diurno e 385 do noturno.

4.3 Fonte de dados

As principais fontes utilizadas para a coleta de dados foram os editais de concurso público para o curso em questão, além disso, o Projeto Pedagógico do Curso (2013) foi também utilizado para buscar as unidades curriculares do curso e na sequência compará-las com o que está disposto dos referidos editais, construindo-se assim, fonte de dados secundária, extremamente importante para o desenvolvimento eficiente da pesquisa.

Livros, artigos científicos, a legislação e jornais *online* também foram utilizados para o embasamento teórico e construção de pensamentos.

4.4 Técnica de coleta e tratamento dos dados

Para auxiliar na coleta de dados secundários, foi elaborado um questionário (Apêndice A) visando identificar quais as disciplinas exigidas de conhecimento específico nos editais e na sequência compara-las com as unidades curriculares do curso de Administração da

Universidade Federal do Ceará, a fim de identificar se o curso da instituição oferece os conhecimentos, habilidades e atitudes requeridas, além de observar quais as possíveis semelhanças e divergências e, dessa forma, poder direcionar de forma efetiva os estudantes que optaram por esta carreira.

O questionário foi dividido em duas partes, a primeira é quanto as características gerais dos editais e a segunda é quanto as disciplinas exigidas nos editais. A segunda parte possui dois momentos, o primeiro visa observar se as unidades curriculares do curso estão sendo cobradas nos editais e a segundo busca identificar quais disciplinas estão presentes nos editais e não estão presentes nas unidades curriculares.

Os dados foram tratados por meio do programa Excel, onde foi possível observar as porcentagens representadas, médias, moda, além da elaboração de gráficos e tabelas.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

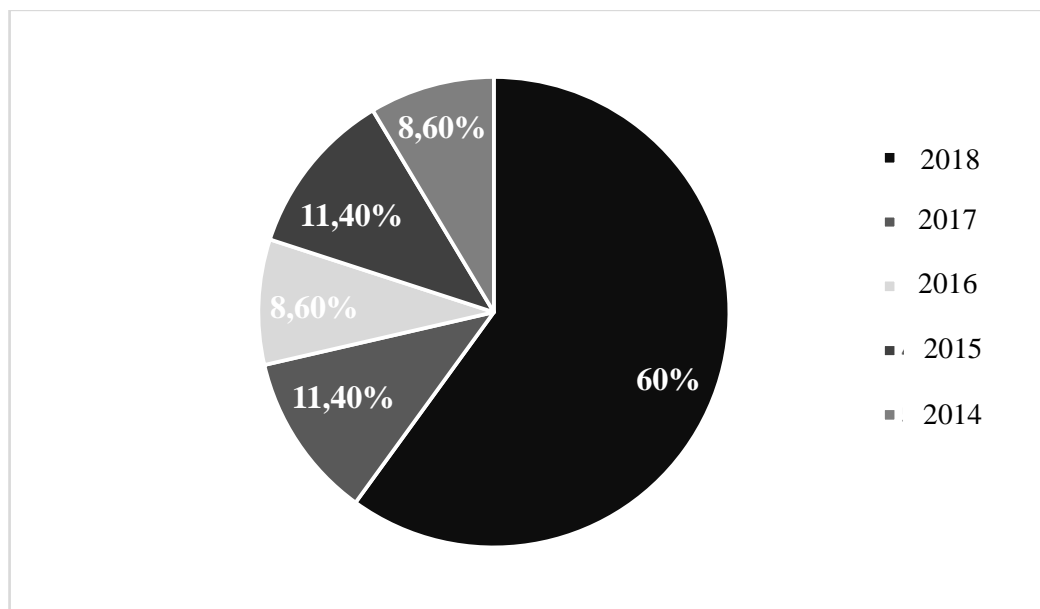
A pesquisa desenvolvida foi realizada entre os dias 25 de agosto e 05 de outubro através dos *sites* PCI Concurso e também nos das bancas realizadoras dos concursos, onde foram baixados os editais e anexos para análise. O primeiro site oferece cerca de 60 arquivos, destes foram analisados 35 editais entre os anos de 2014 e 2018.

A demonstração dos resultados vai seguir a estrutura do questionário utilizado:

I. Quanto às características gerais dos editais

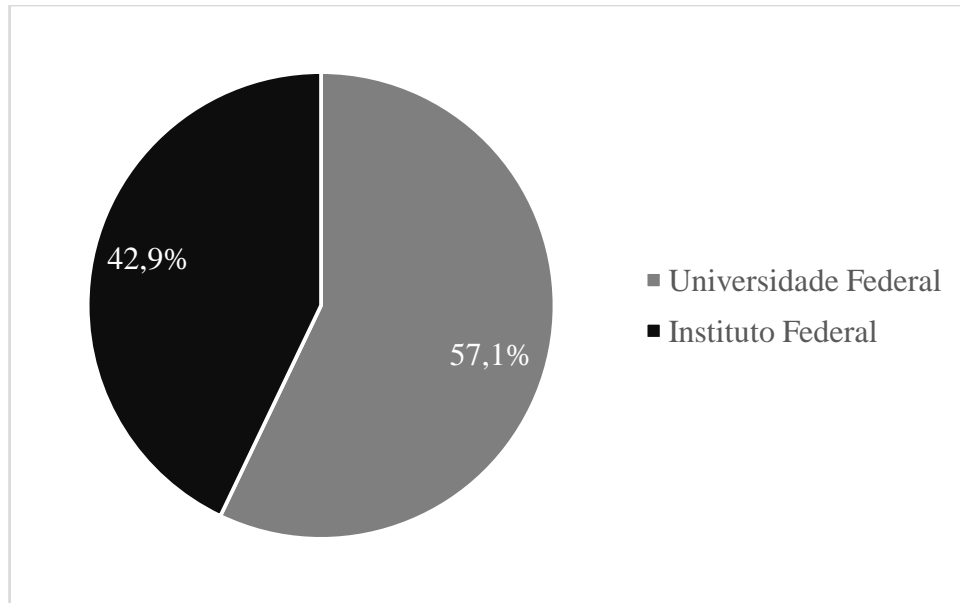
O Gráfico 1 mostra a distribuição dos editais entre os anos analisados (2014 a 2018). Os resultados mostraram que o ano de 2018 possui o maior número de editais de concursos federais analisados, cerca de 60%, e este comportamento deriva do fato de no ano em questão terem sido publicadas uma quantidade elevada de editais. Tal situação colabora na apresentação de conteúdos e resultados mais atuais para o presente estudo.

Gráfico 1 – Distribuição dos editais por ano



Fonte: Autoria Própria.

A divisão dos editais em Instituições mostrou-se equilibrada entre as Universidades Federais e Institutos Federais, representando essa distribuição 57,1% e 42,9% respectivamente, como apresentada no O Gráfico 2.

Gráfico 2 – Distribuição dos editais entre Instituições

Fonte: Autoria Própria.

Com relação à distribuição dos editais por estado, os números foram bem variados, eles contemplaram 20 dos 26 estados do território nacional, em alguns houve repetição, como no Estado de Pernambuco que teve 4 editais analisados. O cabeçalho do Quadro 6 mostra o número de repetições e logo abaixo quais estados se apresentaram dessa forma.

Quadro 6 – Número de repetições dos editais por Estado

1	2	3	4
Amazonas Bahia Mato Grosso Pará Piauí Paraná Rio de Janeiro Rio Grande do Norte Roraima São Paulo	Espírito Santo Goiás Santa Catarina	Ceará Minas Gerais Mato Grosso do Sul Paraíba Rio Grande do Sul	Pernambuco

Fonte: Autoria Própria.

Com relação aos salários apresentados pelos editais analisados, tem-se o exposto no Quadro 7, o salário base não sofreu considerável modificação, a diferença entre o primeiro e o último ano analisado foi de apenas R\$ 788,24. Por se tratar de concurso, essa pecúnia é a mesma para todos os que forem do mesmo nível de classificação, neste caso E.

Quadro 7 – Salário Base dos editais conforme os anos

2014	2015	2016	2017 – 2018
R\$ 3.392,42	R\$ 3.666,54	R\$ 3.868,21	R\$ 4.180,66

Fonte: Autoria Própria.

Foram ofertados ao serviço público, de acordo com os editais analisados, 127 vagas para administrador federal entre aqueles que apresentam ou não alguma limitação. Vagas para cadastro de reservas não foram computadas, visto que estes candidatos podem ou não ser chamados e o objetivo foi identificar quantos profissionais foram de fato postos à disposição da Administração Pública. O Quadro 8 mostra a distribuição de vagas por tipo de concorrência: ampla concorrência (AC), pessoa com deficiência (PCD) e pretos ou pardos (PP).

Quadro 8 – Distribuição das vagas

AC	PCD	PP
103	11	13

Fonte: Autoria Própria.

Apresentadas às características gerais dos editais analisados para o presente estudo, ano, instituição federal pertencente, estado, salário base e distribuição das vagas, o próximo foco é referente às disciplinas requeridas nesses.

II. Quanto às disciplinas exigidas

Neste momento foram analisadas as Unidades Curriculares do curso de Administração da UFC pertencentes às disciplinas exigidas pelos editais em questão, visando identificar se o referido curso oferece um bom direcionamento para aqueles que desejam seguir carreira pública.

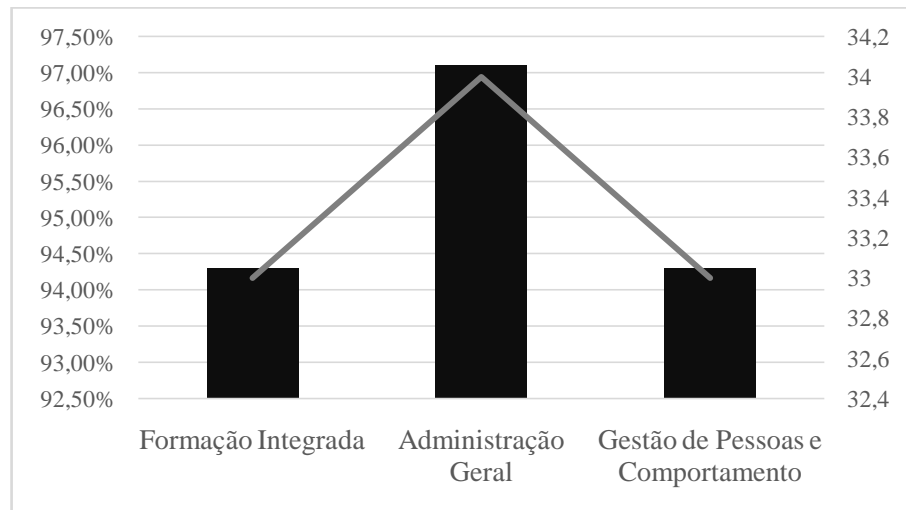
O curso mostrou atender prontamente as matérias gerais, descritas a seguir:

- ✓ Formação integrada, presente em 33 dos 35 editais representando 94,30%, oferecendo 512h entre disciplinas obrigatórias (256h) e livres (256), sem considerar os estágios (160h) e o Trabalho de Conclusão de Curso (128h) que não são apreciados nos concursos públicos, embora seja de muita estima saber se portar e tratar situações organizacionais.

- ✓ Administração geral, presente em 34 dos 35 editais representando 97,10%, entregando também 512h entre disciplinas obrigatórias (192h) e livres (320h), sem considerar as atividades complementares (64h).
- ✓ Gestão de Pessoas e Comportamentos, presente em 33 dos 35 editais representando 94,30%, fornecendo 512h entre disciplinas obrigatórias (192h) e livres (320h).

O Gráfico 3 mostra a representatividade das disciplinas supracitadas.

Gráfico 3 – Unidades Curriculares com maior representatividade

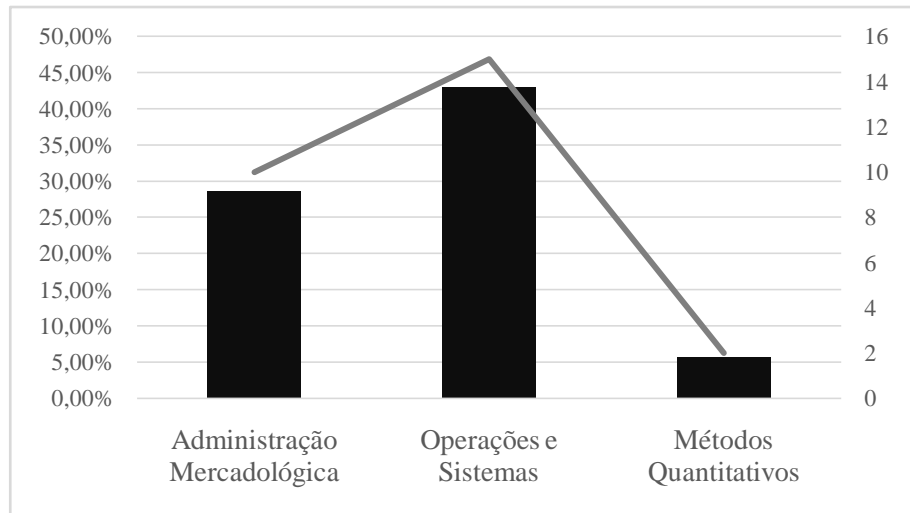


Fonte: Autoria Própria.

Afunilando a disposição das disciplinas, mostradas no Gráfico 3, observa-se que o curso toma direções que não estão presentes em muitos editais, como:

- ✓ Administração Mercadológica, presente em 10 dos 35 editais representando 28,60%, oferecendo 512h entre disciplinas obrigatórias (128h) e livres (384h).
- ✓ Operações e Sistemas, presente em 15 dos 35 editais representando 42,90%, oferecendo 512h entre disciplinas obrigatórias (192h) e livres (384h).
- ✓ Métodos Quantitativos, presente em apenas 2 dos 35 editais representando 5,70%, oferecendo 320h entre disciplinas obrigatórias (320h) e livres (192h).

O Gráfico 4 expõe a representatividade das disciplinas citadas acima.

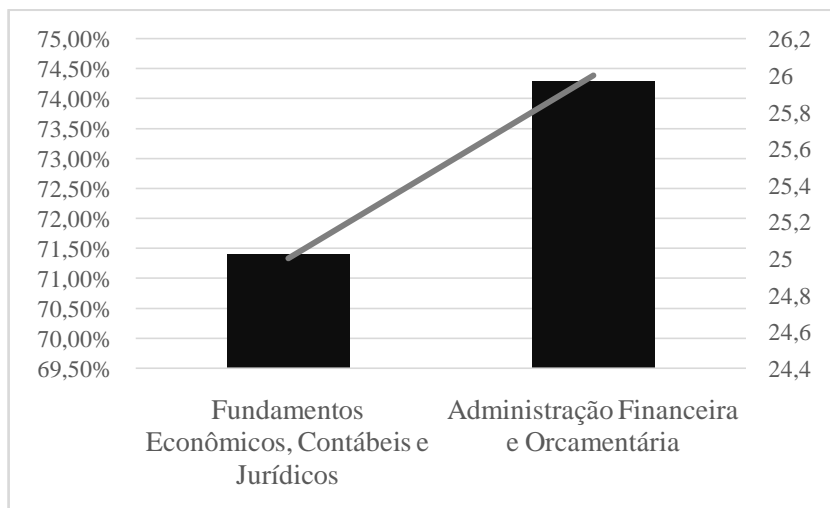
Gráfico 4 – Unidades Curriculares com menor representatividade

Fonte: Autoria Própria.

Ainda no que se refere à oferta de disciplinas pelo curso na instituição em questão, duas disciplinas foram cobradas moderadamente, cerca de 2/3 dos editais analisados, são elas:

- ✓ Fundamentos Econômicos, Contábeis e Jurídicos, presente em 25 dos 35 editais representando 71,40%, oferecendo 832h entre disciplinas obrigatórias (384h) e livres(448h).
- ✓ Administração Financeira e Orçamentária, presente em 26 dos 35 editais representando 74,30%, oferecendo 384h entre disciplinas obrigatórias (256h) e livres (128h).

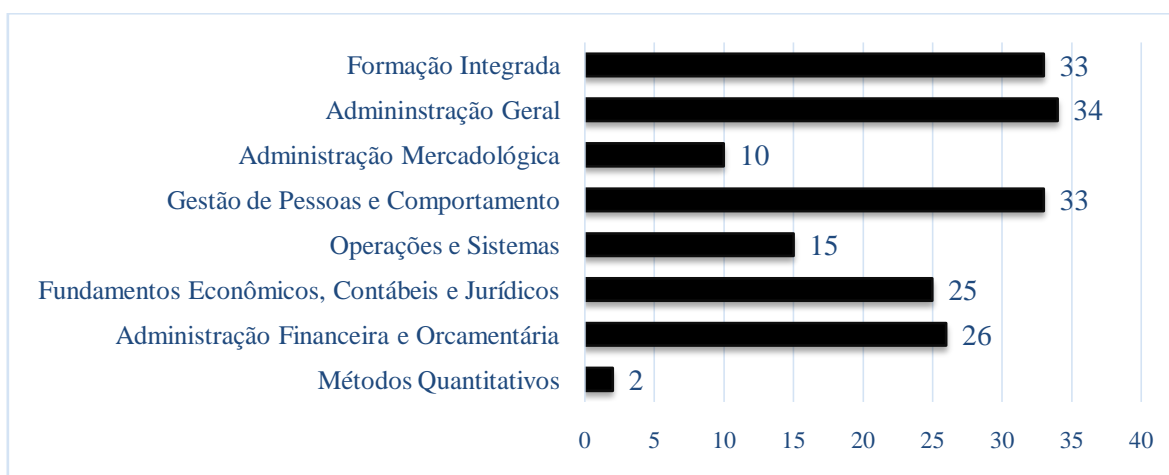
O Gráfico 5 expõe a representatividade das disciplinas anteriormente explanadas, Fundamentos Econômicos, Contábeis e Jurídicos e Administração financeira e Orçamentária.

Gráfico 5 – Unidades Curriculares com moderada representatividade

Fonte: Autoria Própria.

Ao final da análise referente à distribuição de disciplinas em Unidades Curriculares no curso de Administração da UFC, relacionadas às disciplinas exigidas nos editais de concursos federais dos últimos 5 anos, tem-se o Gráfico 6, onde a lateral esquerda diz respeito as Unidades Curriculares e a lateral esquerda ao o número de vezes em que a unidade foi requerida nos editais analisados, abaixo segue graficamente a relevância dessas para o estudante que se prepara para o ingresso na carreira pública.

Gráfico 6 – Unidades Curriculares X Editais



Fonte: Autoria Própria.

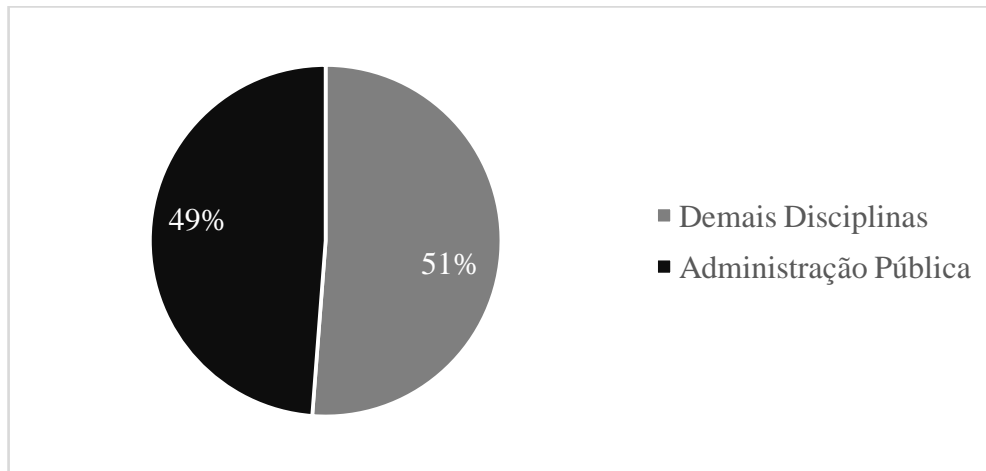
Também foi questionado se haviam disciplinas cobradas nos editais que as Unidades Curriculares do curso de Administração não dispunham em sua estrutura curricular e foram encontrados os resultados a seguir:

A Administração Pública foi à matéria mais demandada nos editais que não está presente na estrutura curricular do curso de Administração da UFC, como disciplina obrigatória inclusive, pela sua importância. Embora o curso tenha se direcionado para a administração privada, é indispensável que o profissional detenha conhecimentos acerca da organização pública, visto que este profissional pode vir a ser um terceirizado da Administração Pública, por exemplo, e dessa forma, mesmo sendo funcionário de uma empresa privada, precisará estar prontamente atento às demandas do seu local de trabalho, que é um ambiente público.

O que deve ser levado em consideração é que, o curso possui estudantes com visões de atuação distintas e que um curso completo pode e deve fornecer instrumentos e direcionamentos para uma efetiva carreira profissional, seja ela qual for. A instituição pode ofertar disciplinas optativas com foco na Administração Pública, mas é preciso observar a

fundo essa realidade. A disciplina foi cobrada em 17 dos 35 editais, o Gráfico 7 mostra a porcentagem por ela atingida.

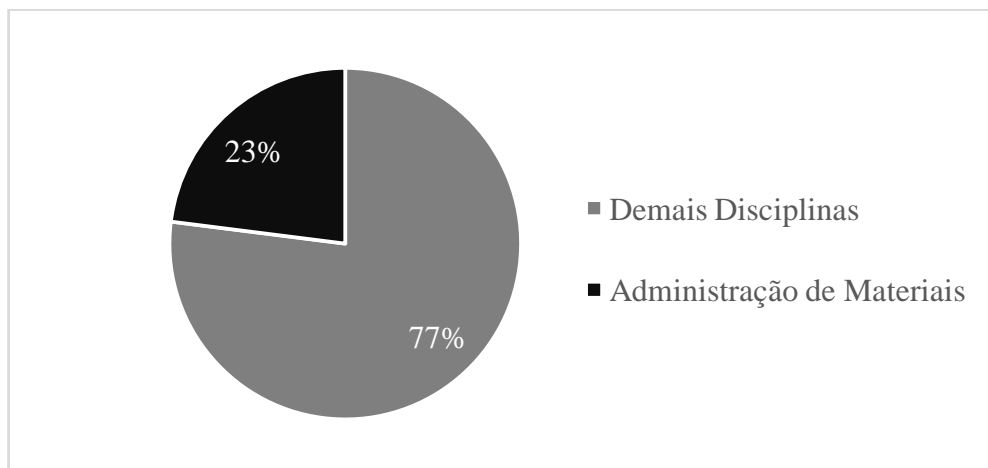
Gráfico 7 – Demanda pela Administração Pública nos editais



Fonte: Autoria Própria.

A Administração de Materiais foi a outra disciplina exigida nos editais que o curso de administração da UFC não abrange perfeitamente em sua grade curricular visto que o foco maior da Administração Pública é a Gestão do Patrimônio Público. A estrutura curricular de 2016 tinha a disciplina chamada de “Administração de Materiais e Patrimônio” que seria justamente o que se exige nos editais analisados, entretanto, hoje essa disciplina foi reformulada e intitulada de Gestão de Operações 1 na atualização curricular de 2014 que tem o foco maior em esclarecer acerca dos materiais e gestão de estoque. Essa se apresentou mais tímida, em apenas 8 dos 35 editais foi solicitada. O Gráfico 8 mostra a porcentagem que atingida.

Gráfico 8 – Demanda pela Administração de Materiais nos editais



Fonte: Autoria Própria.

A Administração Pública e a Administração de Materiais, embora não estejam presentes na estrutura curricular do curso de Administração da UFC são exigidas em editais de concursos públicos para Administrador por serem consideradas conhecimentos básicos para a inserção do profissional na Gestão Pública.

6 CONCLUSÃO

O presente estudo originou-se a partir da pesquisa da Camila Viana, no qual foi identificado o desejo em 61% dos estudantes para seguir a carreira pública, partindo disso, o trabalho em questão foi desenvolvido norteando-se nesse público, buscando identificar para o estudante as competências necessárias para a ocupação do cargo, destacar a matriz curricular do curso de Administração na UFC alinhando-as com a estrutura curricular da instituição, bem como apontar possíveis melhorias e para engrenar a escolha dos estudantes.

No desdobramento do trabalho, houve a preocupação em seguir os objetivos pré-estabelecidos, dessa forma, foram explanadas entendimentos acerca da administração, administrador, inclusive na UFC, e mercado de trabalho.

Foram analisados 35 editais de concurso público federal, entre Universidades e Institutos, para administrador, e, a partir disso, identificou-se que o curso de Administração da UFC em suas unidades curriculares consegue abranger 8 de 10 possíveis disciplinas cobradas nos concursos analisados.

Ainda que o curso consiga compreender 80% das disciplinas exigidas nos editais, por não se tratar de um curso de Administração Pública, ele acaba não dispondo de conhecimentos suficientes sobre a mesma, mesmo na lista de disciplinas optativas na estrutura curricular de 2014. Essa é uma matéria de extrema relevância para o ingresso nesta carreira, inclusive não só para a prova, considerando que é exatamente nessa vertente da Administração que o profissional irá atuar e por isso é imprescindível que ele detenha entendimento, pelo menos os primários, desse ambiente organizacional.

Entretanto, a UFC oferece o curso de Administração Pública na modalidade a distância, EAD e esse pode ser utilizado como auxílio para os estudantes de Administração que almejam a carreira pública.

Considerando o direcionamento para as disciplinas optativas, a partir das Unidades Curriculares do curso, tem-se o resultado abaixo:

- ✓ Formação Integrada – são 4 as disciplinas optativas possíveis, é importante que estas sejam realizadas pois trarão ao estudante maior detenção de conteúdo.
- ✓ Administração Geral – conta com 5 disciplinas optativas possíveis, estas são indispensáveis para entender as bases da administração, assunto bastante cobrado em prova.
- ✓ Fundamentos Econômicos, Contábeis e Jurídicos – são 7 possíveis disciplinas para a esta unidade, entretanto, elas estão divididas, considero aqui ser

indispensável o foco nas matérias do Direito, inclusive com optativas livres no curso de Direito da instituição. Essa representa uma porcentagem considerável de cobrança e requer atenção.

As demais disciplinas não deixam de ser importantes, mas as disciplinas obrigatórias conseguem direcionar de forma efetiva aqueles que estudam para a carreira.

A limitação da pesquisa deu-se em editais de concursos federais, pois esses são os mais desejados pelas vantagens e salários robustos.

Com este estudo, pode se identificar que o curso de Administração da UFC tem potencial para entregar as organizações federais um profissional preparado e seguro para atender as demandas que lhe forem surgindo, entretanto, existe uma lacuna no que tange a administração pública e essa pode ser fator decisivo para o estudante devido a sua importância.

Dessa forma, a faculdade poderia fazer uma nova atualização ou criar disciplinas optativas para inserir na lista já presente na estrutura curricular de 2014, considerando que só existem 2 (duas) disciplinas optativas que se enquadram na Administração Pública – Economia Do Setor Público e Contabilidade Governamental –, que fazem parte da Unidade Curricular dos Fundamentos Econômicos, Contábeis e Jurídicos.

Além disso, o estudante pode utilizar as 4 (quatro) disciplinas optativas livres reservadas na carga horária do curso de Administração da UFC para fazer disciplinas do curso de Gestão de Políticas Públicas e/ou Direito da mesma instituição e desta forma, ampliar seus conhecimentos e cobrir uma parte que o curso em estudo não engloba.

Inclusive, pesquisas futuras podem ser desenvolvidas visando identificar se essas 4 (quatro) disciplinas livres conseguem atender as necessidades do estudante que deseja seguir carreira pública ou se de fato precisaria modificar a estrutura curricular do curso.

Tendo em vista que as pessoas estão cada vez mais buscando a carreira pública, sugere-se que a UFC disponibilize e divulgue junto aos seus estudantes as diversas condições para viabilizar o ingresso nesse mercado de trabalho que não é novo, mas possui enormes desafios a serem vencidos.

REFERÊNCIAS

ALVES, GIOVANNI. **Dimensões da reestruturação produtiva: ensaios de sociologia do trabalho**. 2. ed. Londrina: Práxis, 2007.

ANTUNES, RICARDO e POCHMANN, MÁRCIO. **O novo mundo do trabalho, o trabalho no novo mundo**. Jornal da Unicamp, São Paulo, 2007.

BATISTA, Anderson Hernandes. **O Perfil do Profissional de Sucesso do Mundo Moderno**. São Paulo: Renato Rodrigues, 2004.

Blog Unipê. **7 Motivos para fazer Administração de Empresas**. Disponível em: <<https://www.blog.unipe.br/graduacao/7-motivos-para-fazer-administracao-de-empresas/>>. Acesso em: 30 de Agosto de 2019.

BRANDÃO, HUGO PENA; GUIMARÃES, TOMÁZ DE AQUINO. **Gestão de competências e gestão de desempenho: tecnologias distintas ou instrumentos de um mesmo construto**. **RAE – Revista de Administração de Empresas**. São Paulo, 2001.

BRASIL. Lei n.º 4.769, de 9 de setembro de 1965. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 13 de setembro de 1965. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/CCIVIL/Leis/L4769.htm>>. Acesso em: 30 agosto de 2019.

CHIAVENATO, IDALBERTO. **Introdução à teoria geral da administração**. 6. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

CHIAVENATO, IDALBERTO. **Introdução à teoria geral da administração**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

CHIAVENATO, IDALBERTO. **Princípios da administração: o essencial em teoria geral da administração**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

CHIAVENATO, IDALBERTO. **Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. Barueri: Manole, 2014.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado, e dá outras providências. Resolução nº 4, de 13 de Julho de 2005. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces004_05.pdf > Acesso em: 15 de outubro de 2019.

Conselho Federal de Administração. **Administração: História da Profissão**. Disponível em: <<https://cfa.org.br/administracao-administracao/administracao-historia-da-profissao/>>. Acesso em: 12 de setembro de 2019.

FEA USP. **O que é Administração**. Disponível em: <<https://www.fea.usp.br/administracao/graduacao/bacharelado-em-administracao/o-que-e-administracao>>. Acesso em: 29 de Agosto.

FONSECA, JOÃO JOSÉ SARAIVA. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UECE, 2002. Apostila.

JUNQUILHO, GELSON SILVA. **Teorias da Administração Pública**. 2. ed. reimp. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração, 2012.

G1.Administração é o curso dos indecisos? Veja mitos e verdades sobre a carreira. Disponível em: <<https://g1.globo.com/educacao/guia-de-carreiras/noticia/administracao-e-o-curso-dos-indeci-sos-veja-mitos-e-verdades-sobre-a-carreira.ghtml>>. Acesso em: 30 de Agosto de 2019.

GIL, ANTÔNIO CARLOS. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GONÇALVES, CARLOS ALBERTO e MEIRELLES, MORAES ANTHERO. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 2004.

GULLO, JOSÉ. **Administração para quem Estuda, Ensina e Pratica**. São Paulo: Bom dia, 2016.

LACOMBE, FRANCISCO JOSÉ MASSET. **Recursos Humanos: Princípios e Tendências**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

LEMO, ANA HELOÍSA DA COSTA.; DUBEUX, VERANISE JACUBOWSKI CORREIA.; PINTO, MARIO COUTO SOARES. **Educação, empregabilidade e mobilidade social: convergências e divergências**. **Cadernos EBAPE**. BR,v. 7, n. 2, p. 368-384, 2009.

Na Prática. **Conheça as 5 formas de ingressar no serviço público**. Disponível em: <<https://www.napratica.org.br/formas-ingressar-no-setor-publico/>>. Acesso em: 25 agosto de 2019.

MAXIMIANO, ANTÔNIO CÉSAR AMARU. **Teoria Geral da Administração**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2000.

MAXIMIANO, ANTÔNIO CÉSAR AMARU. **Teoria Geral da Administração: da revolução urbana a revolução digital**1. 4 ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2004.

MELO, FREDERICO JORGE GOUVEIA DE. **Administração de pessoal no serviço público: procedimentos, restrições e controles**, Belo Horizonte: Fórum, 2006.

Ministério da Educação. **Censo Ensino Superior**. Brasília, DF: Inep/MEC, 2018. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/censo-da-educacao-superior/>>. Acesso em: 28 de Agosto de 2019.

PCI Concursos. **Provas para Administrador Federal**. Disponível em: <<https://www.pciconcursos.com.br/provas/administrador-federal/>>. Acesso em: 24 de Agosto de 2019.

RABAGLIO, MARIA ODETE. **Seleção por competências**. São Paulo: Educator, 2005.

RESENDE, Enio. **O livro das competências**, São Paulo: Qualimark, 2000.

RICHARDSON, ROBERTO JARRY. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

RODRIGUES, MARIA JOÃO. **Competitividade e Recursos Humanos**. Lisboa: Dom Quixote, 1991.

SANTOS, ALBA CONCEIÇÃO MARQUES DOS. **A Administração Pública Gerencial**. Disponível em <http://www.aboprs.com.br/estudos/administracao_publica_gerencial/> Acesso em: 30 de Agosto.

SALES, CAMILA VIEIRA FARIAS. **Análise do perfil motivacional e estilo decisório dos alunos do curso de administração da Universidade Federal do Ceará na escolha da carreira pública**. Monografia em Administração – UFC. Ceará: Fortaleza, 2014.

STONER, JAMES A. F. e FREEMAN, R. EDWARD. **Administração**. 5. ed. Rio de Janeiro: Prentice Hall do Brasil, 1999.

Sisu Notas. **Notas de corte SISU UFC 2019**. Disponível em: <<https://sisunotas.com.br/notas-de-corte-sisu-ufc-2019/>>. Acesso em: 25 de Agosto de 2019.

UFC. Universidade Federal do Ceará. Coordenação do Curso de Administração. **Projeto Pedagógico do Curso de Administração Diurno**. Fortaleza. Outubro, 2013.

VERGARA, SYLVIA CONSTANT. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

XAVIER, RICARDO. **Gestão de Pessoas na Prática**. São Paulo: Editora Gente, 2006.

ZARIFIAN, PHILIPPE. **Objetivo Competência: por uma nova lógica**. Tradução: Maria Helena C. V. Trylinski. São Paulo: Atlas, 2001.

APÊNDICE A**PESQUISA PARA MONOGRAFIA****TEMA: COMPETÊNCIAS REQUERIDAS PARA O INGRESSO DO ADMINISTRADOR NO SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL VERSUS MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ**

1. Qual o ano do edital?

2014

2015

2016

2017

2018

2. De que Estado é o Concurso?

_____ (SIGLA)

3. De que Instituição é o concurso?

Universidade Federal

Instituto Federal

4. Qual o salário do cargo?

R\$ 3.392,42

R\$ 3.666,54

R\$ 3.868,21

R\$ 4.180,66

5. Quantas vagas (AC, PCD e PPC) possui? *As vagas para cadastro reserva não devem ser consideradas.

_____ (SIGLA)

6. Qual das unidades curriculares do curso de administração da Universidade Federal do Ceará estão presentes no edital?

- Formação Integrada.
- Administração Geral;
- Administração Mercadológica;
- Gestão de Pessoas e Comportamento;
- Operações e Sistemas;
- Fundamentos Econômicos, Contábeis e Jurídicos;
- Administração Financeira e Orçamentária;
- Métodos Quantitativos.

7. Foram identificadas disciplinas que não pertencem as unidades curriculares acima? Quais?

ANEXO A - Carga Horária de Disciplinas e Atividades por Unidade Curricular

1º Período			
Componente Curricular			
Código	Nome da Disciplina	Horas	Natureza
ED0103	Teoria Geral Da Administração	64h	Obrigatória
ED0178	Matemática Aplicada À Administração I	64h	Obrigatória
ED0179	Filosofia E Ética Na Administração	64h	Obrigatória
HD0957	Introdução A Sociologia	64h	Obrigatória
HF0142	Introdução A Psicologia	64h	Obrigatória
CH Total: 320h			
2º Período			
Componente Curricular			
Código	Nome da Disciplina	Horas	Natureza
ED0105	Instituições De Direito	64h	Obrigatória
ED0180	Matemática Aplicada À Administração II	64h	Obrigatória
ED0181	Organizações: Sistemas, Estruturas E Gestão	64h	Obrigatória
EH0287	Matemática Financeira	64h	Obrigatória
EH0316	Contabilidade Geral	64h	Obrigatória
CH Total: 320h.			
3º Período			
Componente Curricular			
Código	Nome da Disciplina	Horas	Natureza
ED0107	Legislação Comercial E Tributaria	64h	Obrigatória
ED0108	Comportamento Organizacional	64h	Obrigatória
ED0182	Gestão De Sistemas De Informação	64h	Obrigatória
EF0462	Estatística Aplicada A Negócios I	64h	Obrigatória
EH0291	Contabilidade De Custos	64h	Obrigatória
CH Total: 320h.			
4º Período			
Componente Curricular			
Código	Nome da Disciplina	Horas	Natureza
ED0112	Legislação Trabalhista E Previdenciária	64h	Obrigatória

ED0183	Gestão De Operações I	64h	Obrigatória
ED0207	Gestão De Pessoas I	64h	Obrigatória
EE0132	Análise Microeconômica	64h	Obrigatória
EF0463	Estatística Aplicada A Negócios II	64h	Obrigatória
CH Total: 320h.			
5º Período			
Componente Curricular			
Código	Nome da Disciplina	Horas	Natureza
ED0115	Administração Mercadológica I	64h	Obrigatória
ED0184	Pesquisa Operacional	64h	Obrigatória
ED0185	Finanças Corporativas I	64h	Obrigatória
ED0186	Gestão De Operações II	64h	Obrigatória
ED0208	Gestão De Pessoas II	64h	Obrigatória
CH Total: 320h.			
6º Período			
Componente Curricular			
Código	Nome da Disciplina	Horas	Natureza
ED0122	Administração Mercadológica II	64h	Obrigatória
ED0125	Administração Estratégica	64h	Obrigatória
ED0187	Finanças Corporativas II	64h	Obrigatória
CH Total: 192h.			
7º Período			
Componente Curricular			
Código	Nome da Disciplina	Horas	Natureza
ED0188	Elaboração E Avaliação De Projetos	64h	Obrigatória
ED0209	Estágio Supervisionado I	80h	Obrigatória
CH Total: 144h.			
8º Período			
Componente Curricular			
Código	Nome da Disciplina	Horas	Natureza
ED0189	Projeto De Trabalho De Conclusão De Curso	64h	Obrigatória
ED0210	Estágio Supervisionado II	80h	Obrigatória

CH Total: 144h.			
9º Período			
Componente Curricular			
Código	Nome da Disciplina	Horas	Natureza
CK0084	Sistemas De Informações E Banco De Dados	64h	Optativa
DB0004	Direito Administrativo	64h	Optativa
ED0038	Pesquisa Mercadológica	64h	Optativa
ED0086	Análise De Investimentos	64h	Optativa
ED0128	Desenvolvimento Gerencial	64h	Optativa
ED0129	Criação De Novos Negócios	64h	Optativa
ED0132	Cultura E Mudança Organizacional	64h	Optativa
ED0133	Tópicos Avançados Em Administração	64h	Optativa
ED0190	Planejamento E Controle Da Produção	64h	Optativa
ED0191	Modelos Contemporâneos De Gestão	64h	Optativa
ED0192	Marketing E Tecnologia	64h	Optativa
ED0193	Marketing E Sustentabilidade	64h	Optativa
ED0194	Marketing E Logística	64h	Optativa
ED0195	Marketing De Serviços E Relacionamento	64h	Optativa
ED0196	Gestão Do Conhecimento	64h	Optativa
ED0197	Gestão Da Qualidade	64h	Optativa
ED0198	Finanças Internacionais	64h	Optativa
ED0199	Administração De Serviços	64h	Optativa
ED0200	Avaliação De Desempenho Organizacional	64h	Optativa
ED0201	Análise Multivariada Aplicada	64h	Optativa
ED0202	Análise Econômica Do Direito	64h	Optativa
ED0203	Cultura E Consumo	64h	Optativa
ED0204	Séries Temporais Aplicadas	64h	Optativa
ED0205	Gestão Socioambiental	64h	Optativa
ED0206	Gestão Da Inovação Nas Organizações	64h	Optativa
ED0212	Jogos De Empresas	64h	Optativa
ED0213	Gestão Da Cadeia De Suprimentos	64h	Optativa
ED0214	Administração Internacional	64h	Optativa
ED0215	Relações Humanas No Trabalho	64h	Optativa

ED0216	Gestão Da Diversidade	64h	Optativa
ED0217	Gerência De Produtos, Marcas E Mercados	64h	Optativa
EE0098	Análise Macroeconômica	64h	Optativa
EE0110	Economia Brasileira Contemporânea	64h	Optativa
EF0012	Teoria Dos Jogos	64h	Optativa
EF0409	Mercado De Capitais	64h	Optativa
EF0427	Economia Do Setor Público	64h	Optativa
EH0338	Análise Das Demonstrações Contábeis	64h	Optativa
EH0350	Contabilidade Governamental	64h	Optativa
HLL0077	Língua Brasileira De Sinais - Libras	64h	Optativa
PRG0002	Relações Étnico-Raciais E Africanidades	64h	Optativa
PRG0003	Educação Ambiental	64h	Optativa
PRG0004	Educação Em Direitos Humanos	64h	Optativa
PRG0005	Diferença E Enfrentamento Profissional Nas Desigualdades Sociais	64h	Optativa
ADM0001	Atividades Complementares	64h	Obrigatória
ED0211	Trabalho De Conclusão De Curso	128h	Obrigatória
CH Total: 2944h.			

Fonte: Projeto Pedagógico do Curso de Administração Diurno (2013).